

# AVALIAÇÃO DO PROJETO EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO NO NEPI ALTO JACUÍ DE 2016-2017

Alessandra Riane Vaz de Lima<sup>1</sup>; Cilione Gracieli Santor<sup>2</sup>; Diziane Inês de Lima<sup>3</sup>; Luísa Cristina Carpvovski Pieniz<sup>4</sup>; Raquel Lorenzoni Camera<sup>5</sup>

**Palavras-Chave:** Empresas. Parceria. Investimento. Melhorias.

## Introdução

O Projeto de Extensão Produtiva e Inovação tem por finalidade o fomento ao desenvolvimento regional em todo o Estado através de capacitações e melhoria na eficiência e eficácia produtiva, internas às empresas, fomento à busca permanente da inovação e da sustentabilidade, orientação às empresas, planejamento e apoio na formulação de projetos para expansão, modernização e inovação. O Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação – NEPI Alto Jacuí atende os 14 municípios que integram o COREDE Alto Jacuí, representado por quatro extensionistas, duas na área de planejamento estratégico, uma na área de produção mais limpa e uma na área de redução de perdas. Foram propostos ao todo no ano de 2016-2017, 458 ações, contemplando as três áreas de abrangência do NEPI Alto Jacuí, destas foram implementadas pelas empresas 297 ações, sendo 150 na área de Planejamento Estratégico, 78 na área de Produção Mais Limpa e 69 na área de ações de Redução de Perdas. Ações essas que possibilitaram solucionar gargalos relacionados à dificuldade de falta de processos operacionais padronizados, que ocasionam perdas na produção, aumento na geração de resíduos que, conseqüentemente, acarretam aumento de custo para descarte dos mesmos, capacitação da gestão, falta de controles internos eficientes e ausência de planejamento estratégico, que dificultam o crescimento econômico dessas organizações.

## Metodologia

A Secretaria de Desenvolvimento, em parceria com a Universidade de Cruz Alta, firmaram Termo de Colaboração em 11 de agosto de 2016, que constitui como objeto a execução do Projeto Extensão Produtiva e Inovação, que compreende o Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí para prestação de serviços de assistência técnica às empresas de pequeno e médio porte do setor industrial. A execução do presente Termo de Colaboração totalizará o montante de R\$ 819.602,57, sendo que a instituição colaboradora UNICRUZ contribuirá com a contrapartida no valor de R\$ 152.598,77. No primeiro ciclo 2016/2017, estavam previstos 80 atendimentos às empresas selecionadas nas áreas escolhidas, realização de *workshops*, aplicação de ferramentas nas áreas escolhidas, elaboração e execução de ações em cada área de atendimento, acesso aos serviços do mapa de ofertas e avaliação do projeto. Foram captadas 47 empresas, ocorreram quatro desligamentos,

---

<sup>1</sup> Colaboradora, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Bacharel em Ciências Econômicas – alriane@unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Extensionista, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Mestre em Engenharia de Produção – cilione@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Extensionista, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Especialista em Auditoria e Perícia Contábil – dlima@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Coordenadora do NEPI – Alto Jacuí, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Mestre em Desenvolvimento - luisa@unicruz.edu.br

<sup>5</sup> Extensionista, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, Mestre Profissional em Desenvolvimento Rural - ralorenzoni

atingindo, no 1º ciclo do projeto, um total de 43 empresas do setor industrial que foram beneficiadas, localizadas na maioria dos municípios da área de abrangência do COREDE Alto Jacuí.

A expectativa é que, com as ações propostas pelas extensionistas às empresas atendidas, estas tenham um aumento na sua produção, na sua capacidade produtiva e ainda gerem emprego e renda. Nesse sentido, verificou-se um quadro de estabilidade no número de empregos e aumento de faturamento de R\$ 4.621.000,00 em relação ao período da adesão. As indústrias do ramo metalmeccânico e construção civil apresentaram um aumento de faturamento devido ao aumento da demanda. Em algumas empresas, ocorreram mudanças na estrutura física das instalações, com investimento próprio e, conseqüentemente, aumento da capacidade produtiva. No setor moveleiro, investiu-se em modernização para garantir o aumento da produtividade, buscando manter a qualidade dos produtos para melhor atender os clientes. As empresas do ramo produtos químicos tiveram um aumento no faturamento, devido ao aumento da demanda e à localização das mesmas. No ramo alimentício, em sua maioria, houve um aumento no faturamento em função do aumento da demanda e mudança em estratégias das empresas.

## Resultados e Discussões

O principal objetivo do projeto é contribuir para o aumento da eficiência e competitividade das empresas, bem como o aumento da produção, do emprego e da renda. Dentro desse contexto, proporcionar a capacitação das organizações visando à competitividade, inovação e qualidade, no âmbito da gestão estratégica, gestão da produção e gestão ambiental (GOMES, GRIEBELER e SIEDENBERG, 2016).

Para atingir as metas do projeto, o grupo de extensionistas e a coordenação do NEPI percorreram os 14 municípios da região com o objetivo de apresentar as premissas do trabalho e articular, junto às lideranças e ao poder público dos municípios, estratégias para a captação das empresas, sendo que, em 2016, a extensão do projeto atendeu a nove municípios, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela1** – Localização das empresas atendidas.

<b>Municípios</b>	<b>Número de Empresas</b>
Ibirubá	12
Cruz Alta	10
Salto do Jacuí	1
Quinze de Novembro	2
Lagoa dos Três Cantos	2
Não-Me-Toque	2
Fortaleza dos Valos	2
Selbach	3
Tapera	9
<b>Total</b>	<b>43</b>

Fonte: Banco de Dados UNICRUZ – NEPI (2016).

Em relação aos setores atendidos, constatou-se uma diversidade de segmentos industriais, com destaque para o setor metalmeccânico, fabricação de móveis e fabricação de produtos alimentícios, como pode ser observado na Figura 02.

**Figura 02 – Classificação das empresas por setor de atividade**



Fonte: Banco de Dados/ UNICRUZ – NEPI (2016).

Conforme a metodologia do Projeto, cada área de atendimento realiza um diagnóstico para identificação dos gargalos das empresas. Com as informações geradas a partir do diagnóstico, foi possível aos extensionistas definir um conjunto de ações que apresentam como objetivo eliminar ou então minimizar os gargalos identificados. Foram propostas, ao todo, 458 ações, contemplando as três áreas de abrangência do NEPI Alto Jacuí. Destas, foram implementadas pelas empresas 297, sendo 150 na área de Planejamento Estratégico, 78 na área de Produção Mais Limpa e 69 na área de ações de Redução de Perdas.

Na área de Planejamento Estratégico, foram propostas ações de melhorias, como desenvolvimento e implantação de controles gerenciais e financeiros, podendo ser utilizados para isso sistemas gerenciais gratuitos, *softwares* específicos para o ramo de atuação ou conjunto de planilhas em *Excel* para controles básicos e fluxo de caixa, capacitação e elaboração do planejamento estratégico, iniciando pela definição da missão, visão, valores e objetivos da empresa. Além disso, foi realizada a formalização de ações de curto, médio e longo prazos que contemplem todas as áreas da organização, usando esse plano como norte na gestão do negócio, aplicação de pesquisa de clima a fim de analisar a ambiência e sugerir melhorias na gestão do capital humano através de um relatório técnico de RH, além de capacitações na área de gestão de equipe e 5s.

Entre as principais ações trabalhadas na área de Redução de Perdas, destacam-se a implantação de controle de quantidade de material em estoque, a partir de uso de *software* de gestão de estoques e de controle de retirada de material, além de identificação, catalogação e mudanças no armazenamento dos estoques de matérias-primas, produtos em processos e produtos acabados. A Implantação de um controle de estoques facilitou o processo de gestão de compras de produtos, a partir das informações sobre o fluxo de saída de matéria-prima. Na área de Produção Mais Limpa destacam-se ações para a minimização da geração de resíduos com ecoeficiência melhorada e redução na fonte, redução do consumo de recursos naturais, como água e energia, reciclagem de resíduos proporcionando comercialização de novos produtos, capacitações e elaboração do plano de gerenciamento de resíduos, envolvendo a gerência e funcionários para quantificar e qualificar os resíduos gerados na empresa, identificando, segregando e armazenado de forma correta.

A geração de troca de serviços também pode ser considerada um benefício da aplicação do Projeto para a sociedade, ou seja, a metodologia do projeto contempla o Mapa de ofertas, ferramenta essa que armazena contatos de várias outras empresas de diversos ramos que possam vir a prestar serviços, o Mapa de Ofertas do NEPI Alto Jacuí já contempla mais de 35 empresas prestadoras de serviços.

## Considerações Finais

O Projeto Extensão Produtiva e Inovação busca auxiliar essas empresas a enfrentar esses desafios e superar as dificuldades pelas quais esse setor vem passando de forma organizada e com preparo para superar suas deficiências. Na região de abrangência do NEPI Alto Jacuí, essas ações de apoio vindo da parceria entre o Governo e a Universidade, através do projeto PEPI, são avaliadas como muito positivas pelos gestores das empresas atendidas. A assessoria recebida nas áreas de Planejamento Estratégico, Redução e Perdas e Produção Mais Limpa têm obtido resultados significativos, no que diz respeito à gestão dos processos administrativos, gestão da produção e gestão ambiental.

A receptividade dos gestores para com o projeto e com as extensionistas foi um ponto positivo e que contribuiu para o bom desempenho da implantação e efetividade das ações propostas, conforme metodologia do projeto. Porém, as empresas ainda enfrentam algumas dificuldades no processo de implantação de melhorias no seu negócio, apontando uma necessidade de profissionalizar a gestão e gerenciar melhor seus indicadores em todas as áreas, para obter melhores subsídios no processo de tomada de decisão.

De maneira geral, as empresas apresentam um grande potencial de desenvolvimento, com inúmeras oportunidades de melhorias possíveis de serem implementadas a curto e médio prazos. Identifica-se que, a partir da adoção de novas estratégias de gestão, especialmente no que diz respeito ao melhor conhecimento sobre o mercado e o negócio, poderão ser realizadas mudanças na estrutura organizacional e processos administrativos, na gestão de produção e capacidade produtiva, bem como na gestão dos resíduos gerados, visando à redução e ao reaproveitamento dos mesmos.

## Referências

COREDE - CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO ALTO JACUÍ. **Plano de Desenvolvimento Regional 2015-2030**: COREDE Alto Jacuí. Cruz Alta, RS: UNICRUZ, 2017.

Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). **FEEDADOS**. 2015. Disponível em <<http://feedados.fee.tche.br/feedados/>>. Acesso em: 26 Abr. 2018.

GOMES, Fabiana B. Maurer; GRIEBELER, Marcos Paulo Dhein; SIEDENBERG, Dieter Rugard. O Projeto Extensão Produtiva e Inovação – PEPI e sua contribuição para o desenvolvimento da região do noroeste colonial do RS. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 167-188, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional (SEPLAN). **Perfil Socioeconômico COREDE Alto Jacuí**. 2015. Disponível em: <http://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/1513412720151117100501perfis-regionais-2015-alto-jacui.pdf>. Acesso em: 08 Dez. 2017.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA. Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI). **Banco de dados**. Cruz Alta, 2013.